

Novena de Pentecostes 2018

Ano de Comunhão com os Outros



Construindo Pontes de Amizade

Preparada pelas Participantes e Coordenadoras do

12º Curso Internacional de Formadoras SSpS

Filipinas Norte

Sugestões para o ambiente de oração:

No centro coloque, no chão, um pano vermelho grande em forma circular. Comece com um círculo pequeno. Os símbolos para cada dia serão colocados neste círculo no chão. Expanda ou alargue o pano cada dia (mantendo a forma circular) para acomodar os demais símbolos. O alargamento ou expansão do pano serve para simbolizar o alargamento de nosso círculo de comunhão.

Símbolos para cada dia (opcionais)

Dia 1: Amor – figura de uma família ou um lar

Dia 2: Alegria – vela

Dia 3: Paz – figura de pessoas de diferentes culturas ou uma planta verde

Dia 4: Fidelidade – imagem de mãos dadas em círculo

Dia 5: Benevolência – cruz

Dia 6: Bondade – bacia e toalha

Dia 7: Verdade – símbolo sagrado de uma religião não-Cristã

Dia 8: Ternura – figura de Nossa Senhora ou de mulheres

Dia 9: Autocontrole – Bíblia ou tablet/celular

Para cada um dos nove dias vamos rezar para que alarguemos o círculo de nossa comunhão com um grupo específico. Se possível, convidar uma pessoa ou pessoas daquele grupo para participar da oração. Por exemplo, ao rezar por parceiros leigos, considere convidar funcionários ou ajudantes.

Sugestão de oração Inicial e Final para cada dia:

Oração Inicial:

Todos: Vem, Espírito de Deus, sopro transformador de vida e * _____ (conforme o dia) brotando da amorosa comunhão do Pai com o Filho. No primeiro Pentecostes desceste sobre Maria e os discípulos reunidos na sala superior. Tu lhes deste poder de partirem para proclamar a Ti como um Espírito de comunhão que une os povos de toda a raça, religião, cultura e língua. Caminhando para um novo Pentecostes, Te invocamos, Espírito de Deus, que sopres nova vida em nós, que nos atraias a uma comunhão mais íntima contigo, e que nos leves a uma comunhão maior com os outros.

Dirigente: Abre nossos olhos para vermos além de nossas diferenças a fim de reconhecer a diversidade humana como uma expressão de Tua divina criatividade e generosidade.

Todos: *Sopra em nós, Espírito de Deus.*

Dirigente: Abre nossos ouvidos para escutarmos além das palavras, a fim de ouvir o clamor de comunhão que está no íntimo de cada coração humano.

Todos: *Sopra em nós, Espírito de Deus.*

Dirigente: Abre nossas mentes para verdadeiramente percebermos que toda a criação está maravilhosamente interconectada; que tudo está unido em Ti.

Todos: *Sopra em nós, Espírito de Deus.*

Dirigente: Abre nossos corações para estarmos prontas para Te receber e acolher novamente neste Pentecostes.

Todos: *Sopra em nós, Espírito de Deus.*

=====

Oração Final

Espírito de Deus, Teu poder transformador desafiou Jesus a expandir sua consciência quando quis limitar seu ministério apenas aos Judeus. Da mesma forma, Tu nos desafia a reconhecer nosso chamado de ir além de nosso próprio conforto e percepções limitadas de missão. Que Te escutemos constantemente, chamando-nos a uma conversão maior e uma comunhão mais profunda contigo e umas com as outras. Caminhando para um novo Pentecostes, expande nossos corações para que abracemos todas as pessoas num espírito de * _____ para, assim, atraí-las a este círculo abrangente de comunhão. Amém.

*** Oração Inicial e Final**

Dia 1: Amor

Dia 2: Alegria

Dia 3: Paz

Dia 4: Fidelidade

Dia 5: Benevolência

Dia 6: Bondade

Dia 7: Verdade

Dia 8: Ternura

Dia 9: Autocontrole

Dia 1

Comunhão com as Famílias e os Jovens

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito de Amor, faze-nos alargar nosso Círculo de Comunhão com as Famílias e os Jovens (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo do dia no espaço preparado de oração).

Concentração (opcional)

Dirigente: Tomemos um momento para recolher-nos (pausa)... No silêncio de nosso ser conscientizemo-nos de nosso chamado a estar em comunhão com Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nosso coração, imploremos o Espírito de amor para que atraia ao nosso círculo de comunhão famílias e jovens (pausa)

Introdução:

A família é descrita como a “igreja doméstica” (LG 11). Os jovens de hoje, sobre cujos ombros está o futuro da Igreja, poderiam ser considerados os pilares da Igreja de amanhã. Para a maioria de nós, nossa família, com toda sua bondade e limitações, foi a primeira escola de fé e o lugar onde o amor e o cuidado pelo nosso próximo e toda a criação foi aprendido e nutrido.

Em sua exortação “Amoris Laetitia” o Papa Francisco escreve: “O casal que ama e gera vida é a verdadeira “escultura” viva... capaz de manifestar Deus criador e salvador”. Continua afirmando: “O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente” (AL 11). Isto nos revela a vocação profundamente divina da família de “ser amor” no mundo.

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: 1 Cor 13, 4-8a

(alguns momentos de reflexão silenciosa)

Reflexão Contextualizada

“O Deus Trindade é uma comunhão de amor, e a família é seu reflexo vivente” (AL 11). Por isso, qualquer ruptura ou quebra no amor dentro da família leva à ruptura e separação no amor dentro da vida da Igreja e da sociedade.

- ❖ Como posso estar mais atendida às lutas enfrentadas pelas famílias com as quais tenho contato?
- ❖ Que apoio posso eu, ou a comunidade, oferecer às famílias em necessidade?
- ❖ Quais os passos concretos que posso dar, ou nós como comunidade, para apoiar os jovens e as famílias jovens a participarem mais plenamente na vida da Igreja?

Preces

Dirigente: A família é chamada a ser reflexo vivo da comunhão de amor de Deus Trindade, mas tantos fatores agem contra este potencial das famílias.

Pelas famílias pobres em que as mães tentam freneticamente vestir e alimentar seus filhos, onde os pais estão frustrados por não poderem prover as necessidades diárias básicas da família, e os filhos choram por estarem com fome.

Todos: *Vem, Senhor Jesus, envia Teu Espírito e renova a face da terra.*

Dirigente: Pelas famílias separadas por guerras e calamidades, pelas famílias em fuga de conflitos e fome, pelas famílias sem lar que vivem em abrigos temporários e campos de refugiados.

Todos: *Vem, Senhor Jesus, envia Teu Espírito e renova a face da terra.*

Dirigente: Pelas famílias feridas por relacionamentos quebrados, adição e violência doméstica.

Todos: *Vem, Senhor Jesus, envia Teu Espírito e renova a face da terra.*

Dirigente: Pelos jovens, especialmente os que se sentem desiludidos e frustrados com a vida.

Todos: *Vem, Senhor Jesus, envia Teu Espírito e renova a face da terra.*

Dirigente: Pelos jovens para que saibam que são realmente apreciados e amados

Todos: *Vem, Senhor Jesus, envia Teu Espírito e renova a face da terra.*

Dirigente: Pelos professores, líderes dos jovens e todos os que trabalham com nossos jovens para que os apoiem e encorajem a desenvolver seus dons e entendam seu chamado à vida.

Todos: *Vem, Senhor Jesus, envia Teu Espírito e renova a face da terra.*

Pai Nosso

Oração Final (Página 2)

Dia 2

Comunhão com outras Congregações Religiosas

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito da Alegria, alarguemos nosso Círculo de Comunhão com outras Congregações Religiosas (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo de hoje no espaço preparado de oração)

Concentração (opcional)

Dirigente: Tomemos um momento para recolher-nos (pausa)... No silêncio de nosso ser conscientizemo-nos do nosso chamado a estarmos em comunhão com nosso Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nosso coração, peçamos o Espírito da alegria para que atraia ao círculo de comunhão membros de outras Congregações Religiosas (pausa).

Introdução

O desejo de comunhão está profundamente gravado na visão que o Pe. Arnaldo tinha para suas três fundações, e é realizado pela nossa comum espiritualidade e carisma missionário. Este desejo se torna especialmente evidente na Oração do Quarto de Hora em que rezamos: “Que nEle sejamos todos um”. Na “Lettera Consecrati”, o Papa Francisco expressa sua expectativa: “Onde estão os religiosos, há alegria”, ao se referir aos religiosos (e outras pessoas consagradas) como sendo “peritos em comunhão”. O Papa também transmite sua esperança de crescimento na comunhão entre os membros de diferentes Institutos, e de trabalharem juntos, a nível local e global, em projetos de formação, evangelização e ação social (LC 1,3).

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: Filipenses 4,4-7

(alguns momentos de reflexão silenciosa)

Reflexão Contextualizada

Refletindo sobre nosso contexto local, temos meios de encarnar a visão do Papa Francisco de as Congregações Religiosas serem pessoas de “alegria” e “peritos em comunhão”?

- ❖ Como podemos nós, SSpS, crescer nos relacionamentos de trabalho com a SVD e outras Congregações Religiosas?

Preces

Dirigente: Rezemos para que todos os membros das Congregações Religiosas sejam fiéis a seu chamado de serem testemunhas alegres do Evangelho.

Todos: *Espírito de Alegria, enche nossos corações.*

Dirigente: Para que nós na Vida Consagrada respondamos ao apelo do Papa Francisco de sermos “peritos em comunhão”.

Todos: *Espírito de Alegria, enche nossos corações.*

Dirigente: Para que sempre estejamos abertas ao chamado do Espírito de trabalharmos juntos para responder às necessidades dos mais vulneráveis na sociedade.

Todos: *Espírito de Alegria, enche nossos corações.*

Dirigente: Para que as três fundações de Santo Arnaldo Janssen cresçam em comunhão mais profunda.

Todos: *Espírito de Alegria, enche nossos corações.*

Dirigente: Para que VIVAT Internacional, a Solidariedade com Sudão do Sul, o projeto de refugiados na Grécia (por favor, inclua outros projetos colaborativos da Província) sejam sempre sinais da alegria de Deus e esperança de comunhão entre todos os povos.

Todos: *Espírito de Alegria, enche nossos corações.*

Canto

Oração Final (Página 2)

Dia 3

Comunhão com outras Culturas

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito de Paz, alarguemos nosso Círculo de Comunhão com Povos de outras Culturas (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo de hoje no espaço preparado de oração)

Concentração (opcional)

Dirigente: Tomemos um momento para recolher-nos (pausa)... No silêncio de nosso ser conscientizemo-nos do nosso chamado a estarmos em comunhão com nosso Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nosso coração, peçamos que o Espírito de paz atraia ao nosso círculo de comunhão pessoas de outras culturas (pausa).

Introdução

“Nosso encontro com o estrangeiro, com o culturalmente diferente de nós, nos revela o “Outro Rosto” de Deus – o rosto não familiar e misterioso de Deus. O que o mundo precisa hoje é ver, não o rosto familiar e costumeiro de Deus – a imagem de Deus muitas vezes criada conforme nossa própria imagem... mas o rosto de Deus que nos desafia e perturba”.

“Quão diferente seria nosso mundo se todos nós aprendêssemos a ver o mundo com os olhos de Deus. Sob o olhar de Deus, os inimigos se tornam amigos, os muros de separação se tornam portas abertas, os estranhos se tornam irmãos e irmãs, as fronteiras se tornam pontes, a diversidade leva à harmonia e unidade, e não, a diferenças e conflitos” (Pe. Antonio Pernia, SVD)

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: Rute 1, 16-18

(Alguns momentos de reflexão silenciosa)

Reflexão de Contextualização

Rute e Noemi nos fornecem um maravilhoso ícone da nossa capacidade humana de cruzar as fronteiras de religião e cultura. Esta capacidade se concretiza quando aprendemos a ver nosso mundo através dos olhos de Deus.

Nossas comunidades interculturais podem se tornar o lugar de encontro concreto com o “Outro Rosto” de Deus.

- ❖ Avalio até que ponto vivo bem com minhas Irmãs de outras culturas: estou realmente aberta a elas?... Quem em particular considero agora uma “estrangeira” para mim?
- ❖ Que passos concretos preciso dar para encontrar o “Outro Rosto” de Deus?

Preces

Dirigente: Nosso mundo está dolorosamente dividido por guerras e conflitos étnicos.

Todos: Espírito de Paz, cura as nações que continuam buscando vingança; ensina-nos a perdoar em nome de Jesus.

Dirigente: Enquanto estava na terra, Jesus rezou para que todos sejam um.

Todos: Espírito de Paz, ajuda-nos a amar-nos mutuamente e viver juntas em harmonia e paz.

Dirigente: Toda a criação clama por paz e integridade.

Todos: Espírito de Paz, faze-nos instrumentos de Tua cura e paz.

Dirigente: Tu nos convidas a caminhar em Teus caminhos de justiça e verdade.

Todos: Espírito de Paz, dá-nos a visão e coragem de superar nossos preconceitos e reconhecer nossos pontos cegos.

(por favor, acrescente suas próprias preces)

Canto

Oração Final (Página 2)

Oração Alternativa: ***Oração Judaica pela Paz***

*Vinde, subamos a montanha do Senhor,
para caminhar nos caminhos do Altíssimo.
E transformaremos nossas espadas em arados,
e nossas lanças em foices.
Uma nação não levantará sua espada contra outra nação;
nem mais farão guerra.
E ninguém terá medo,
pois a boca do Senhor dos exércitos assim falou.*

Dia 4

Comunhão com nossos parceiros Leigos

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito de Fidelidade, alarguemos o Círculo de Comunhão com nossos Parceiros Leigos (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo de hoje no espaço preparado de oração).

Concentração (opcional)

Dirigente: Tomemos um momento para concentrar-nos (pausa)... No silêncio de nosso ser conscientizemo-nos de nosso chamado a estar em comunhão com nosso Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nosso coração, imploremos que o Espírito de fidelidade atraia ao nosso círculo de comunhão nossos parceiros leigos (pausa).

Introdução

A colaboração com os leigos é um aspecto importante de nossa atividade missionária. Desde o início, a fundação missionária de Santo Arnaldo Janssen dependeu da fiel generosidade de leigos benfeitores e doadores. Sua confiança de que a graça de Deus movia as pessoas a participarem desta grande obra possibilitou Pe. Arnaldo a proceder com projetos enquanto, como ele mesmo disse, o dinheiro ainda estava no bolso das pessoas. Nossa própria fundação brotou das sementes da colaboração leiga na pessoa das empregadas, que serviram fielmente por muitos anos na cozinha de São Miguel, sua forma de atualizar o ardente desejo de serem elas mesmas missionárias. É importante notar que a formação dos leigos através de retiros e seminários foi de particular importância para Pe. Arnaldo e nossa geração fundante. Hoje, em muitos lugares, dependemos muito da lealdade de nossos funcionários e associados leigos, para nos ajudarem nos projetos e instituições missionários como forma de expressar sua fidelidade a Deus.

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: Colossenses 1, 9-13

(momento de reflexão silenciosa)

Reflexão Contextualizada

Na reflexão sobre nossa “Comunhão com os Outros” somos convidadas a alargar e aprofundar este círculo de colaboração com nossos Colaboradores Leigos.

- ❖ Como eu percebo os que trabalham conosco, seja funcionários ou parceiros na missão? Como trato ou falo aos que trabalham com e para nós?

- ❖ Qual a minha atitude pessoal para com as pessoas leigas que vêm a nós para uma experiência missionária?
- ❖ Estamos (Província/Comunidade) abertas para receber pessoas que desejam ser voluntárias em nossa missão?

Depois da reflexão, pode haver um breve momento de partilha de slides

Preces

Dirigente: Louvamos o Espírito de Fidelidade, pela maravilhosa contribuição das pessoas leigas e parceiros de missão, à missão de nossa Congregação.

1. Pelos membros dos Missionários Leigos de Deus Uno e Trino e da Associação Missionária do Espírito Santo em todo o mundo, para que cresçam em seu amor ao Espírito Santo e sejam fortalecidos em seu compromisso de rezar e apoiar nossa Missão.
2. Por nossos missionários leigos voluntários, para que continuem sendo portadores do amor fiel e generoso de Deus por meio de seu testemunho missionário.
3. Por nossos generosos benfeitores, para que experimentem em seus corações a abundância da graça de Deus.
4. Pelos funcionários, corpo administrativo e parceiros leigos que fielmente trabalham conosco em nossas casas, projetos missionários e instituições para que se realizem em seu ministério e serviço ao Reino de Cristo.

(Por favor, acrescente suas próprias preces)

Canto (opcional)

Oração Final (Página 2)

Dia 5

Comunhão com Outros Cristãos

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito de Benevolência, alarguemos nosso Círculo de Comunhão com Outros Cristãos (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo de hoje no espaço preparado de oração)

Concentração (opcional)

Dirigente: Vamos nos recolher por um momento (pausa)... No silêncio de nosso ser, conscientizemo-nos do nosso chamado a estar em comunhão com nosso Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nosso coração, peçamos que o Espírito de Benevolência atraia ao nosso círculo de comunhão pessoas de outras denominações Cristãs (pausa).

Introdução

A Unidade Cristã foi uma preocupação muito cara ao coração de nosso Fundador. No seu tempo, isto significava a volta das igrejas separadas ao redil Católico. Pe. Arnaldo, reconhecendo que isto só poderia ser possível pela graça de Deus, rezou e se sacrificou por esta intenção.

No discurso sobre a unidade Cristã, em novembro de 2016, o Papa Francisco afirmou que a unidade Cristã é uma de suas principais preocupações e que espera que esta seja a preocupação de cada Cristão batizado. O Papa continuou dizendo: "... Esta unidade deveria ser percebida como dom de Deus a ser acolhido... Lembrem", disse ele, "que, quando juntos trabalhamos, rezamos e servimos os necessitados, já estamos unidos" (<http://en.radiovaticana.va/>)

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: Efésios 4, 1-6

(alguns momentos de reflexão silenciosa)

Reflexão Contextualizada

A vocação Cristã convoca todos os Cristãos a agir com benevolência para com todas as pessoas, especialmente as que dela mais precisam. O Papa Francisco advoga que o trabalho conjunto dos Cristãos no serviço aos necessitados, é um meio pelo qual é possível chegar à unidade Cristã.

- ❖ O que podemos fazer individualmente ou como comunidade, para criar ou fortalecer nosso vínculo com outras Denominações Cristãs?
- ❖ Podemos assumir conjuntamente em nossa comunidade algum gesto de estender a mão ou de benevolência com outros grupos Cristãos na ajuda aos necessitados da comunidade?

Preces

Dirigente: Espírito de Deus, nós Te louvamos pela incessante bondade para com todo o teu povo. Cura-nos, cura a surdez de nossas igrejas, para que juntos possamos mais claramente ouvir o som de Tua voz no silêncio do pobre, do vulnerável, e do sofredor em nossas comunidades e no mundo.

Todos: Espírito de Benevolência, atrai-nos à comunhão.

Dirigente: Rezamos por Tua igreja dividida espalhada pelo mundo. Sopra em nós o desejo de trabalhar sem cessar pela unidade Cristã e faze que nada impeça nossa busca por esta unidade pela qual Jesus rezou.

Todos: Espírito de Benevolência, atrai-nos à comunhão.

Dirigente: Tu que nos criaste por amor, dá que sejamos fiéis guardiãs da terra, e que amemos incondicionalmente nossas irmãs e irmãos.

Todos: Espírito de Benevolência, atrai-nos à comunhão.

Dirigente: Tu que tens cuidado infinito por cada um de nós, desperta-nos às necessidades dos outros e fortalece nosso testemunho comum de Cristãos em favor da justiça e da compaixão.

Todos: Espírito de Benevolência, atrai-nos à comunhão.

Canto: Somos Um no Espírito (ou outro canto conveniente)

Oração Final (Página 2)

Dia 6

Comunhão com a Igreja Local

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito da Bondade, alarguemos nosso Círculo de Comunhão com a Igreja Local (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo de hoje no espaço preparado de oração)

Concentração (opcional)

Dirigente: Tomemos um momento para concentrar-nos (pausa)... No silêncio de nosso ser conscientizemo-nos do nosso chamado à comunhão com Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nossos corações, peçamos que o Espírito de Bondade atraia ao nosso círculo de comunhão membros da Igreja Local. (pausa)

Introdução

Na “*Evangelii Gaudium*”, o Papa Francisco, expressando sua visão missionária para a Igreja diz: “A Igreja “em saída” é a comunidade de discípulos missionários que tomam a iniciativa, que se envolvem e acompanham, que frutificam e festejam. Uma comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. 1Jo 4,19), e por isso, ela sabe ir à frente, tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos. Tal comunidade vive um desejo inexaurível de oferecer misericórdia, fruto de sua própria experiência do poder da infinita misericórdia de Deus (EG 24).

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: Mc 10, 42-45

(Alguns momentos de reflexão silenciosa)

Reflexão Contextualizada

Como SSpS, somos colocadas na animação e apoio à Igreja local, para que desenvolva seu carisma missionário.

- ❖ Refletindo sobre nosso contexto local, deixe que o Espírito de Bondade a capacite a identificar algumas formas concretas em que você pode apoiar os membros da Igreja local a responder a seu chamado ao serviço missionário na Igreja.
- ❖ De que forma podemos melhor apoiar nossa Igreja local?

Preces

Resposta a cada prece: *Deus Trindade, une-nos por teu Espírito de Bondade.*

1. Rezemos para que cada Igreja Local assuma a mensagem do Evangelho e seja uma Igreja de serviço humilde.

2. Que os ministros de nossa Igreja focalizem mais a bondade e a misericórdia da mensagem de Cristo e a proclamem a todos os fiéis.
3. Que o Papa Francisco continue inspirando os fiéis a buscarem os perdidos e a acolherem os excluídos.
4. Que nós, como Congregação, sejamos verdadeiras e fiéis testemunhas de nosso carisma missionário. Que inspiremos outros pelo nosso compromisso no serviço aos pobres e mais vulneráveis.

(Inclua preces baseadas no contexto local)

Canto:

Oração Final (Página 2)

Dia 7

Comunhão com Pessoas de Outros Credos

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito da Verdade, alarguemos nosso Círculo de Comunhão com pessoas de outros Credos (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo de hoje no espaço preparado de oração).

Concentração (opcional)

Dirigente: Façamos um momento de concentração (pausa)... No silêncio de nosso ser conscientizemo-nos do nosso chamado à comunhão com nosso Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nosso coração, peçamos que o Espírito da Verdade atraia ao nosso círculo de comunhão pessoas de outros credos. (pausa)

Introdução

Algumas das mais fundamentadas e transformadoras afirmações do Vaticano II estão em “Nostra Aetate”, o documento sobre as religiões não-Cristãs. Referindo-se às grandes religiões, o documento afirma: “A Igreja Católica não rejeita nada do que é verdadeiro e santo nestas religiões. Considera com sincera reverência as formas de conduta e vida, aqueles preceitos e ensinamentos que, apesar de diferentes em muitos aspectos dos que ela sustenta e proclama, ainda assim muitas vezes refletem um raio daquela Verdade que ilumina todos os povos...” (NA 2).

Em sua reflexão sobre o tema da fé e da verdade, um comentador espiritual escreve: “Quando buscamos o que é mais verdadeiro em nossa própria tradição, descobrimos que estamos unidos aos que buscam o que é mais verdadeiro em sua tradição. Existe um ponto de convergência onde nos encontramos mutuamente e nos reconhecemos como buscadores de consciência”. (James Finley).

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: João 4,19-24 – Encontro de Jesus com a mulher Samaritana

(Pausa para alguns momentos de reflexão silenciosa)

Reflexão Contextualizada:

O encontro de Jesus com a mulher de Samaria nos fornece um maravilhoso modelo de diálogo inter-religioso. O encontro, iniciado pela necessidade humana de água (diálogo de vida), leva a

uma conversa que se desenvolve num diálogo inter-religioso (diálogo sobre a Verdade). Esta história nos demonstra que o diálogo precisa começar num chão comum. Também requer um senso de abertura mútua, curiosidade e respeito.

Para alargar meu círculo de comunhão com pessoas de outros credos, posso:

- ❖ Aprender algo sobre outros credos pela leitura de material de fontes confiáveis,
- ❖ Visitar um lugar de culto de outra religião para experimentar seu espaço sagrado.

Como comunidade, podemos convidar uma pessoa de outra religião para uma partilha sobre sua fé.

Preces

Resposta a cada prece: Vem, Espírito de Deus.

Infunde em todos nós o fogo do teu amor,
carrega em tuas asas as orações de todos os homens e mulheres,
que desejam que a verdade nos liberte.

Caminha conosco pelos caminhos da vida;
Abraça-nos a todos com a amizade do Teu amor;
retira as barreiras que nos dividem
e faze-nos rezar juntos em espírito e verdade.

Une todos os povos
e leva-nos ao mistério de Tua vida.
Ensina-nos através das orações dos outros
que Tu és Deus e ninguém mais.
Que juntos possamos louvar Teu nome para sempre.

(WCC & PCID/ adaptado)

Preces baseadas no contexto local (opcional)

Oração Final (Página 2)

Oração Alternativa: *Oração de Dag Hammarskjöld*

*Que Teu nome seja louvado – não o meu nome,
Que venha o Teu reino – não meu reino.
Seja feita Tua vontade – não a minha vontade.
Dá-nos viver em paz contigo,
Com a humanidade e conosco mesmos,
E livra-nos do medo.*

Dia 8

Comunhão com as Mulheres

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito de Ternura, alarguemos nosso Círculo de Comunhão com as Mulheres (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo de hoje no espaço preparado de oração).

Concentração (opcional)

Dirigente: Tomemos um momento para concentrar-nos (pausa)... No silêncio de nosso ser conscientizemo-nos do nosso chamado a estar em comunhão com nosso Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nosso coração, peçamos que o Espírito de Ternura atraia as mulheres do mundo inteiro ao círculo de comunhão (pausa).

Introdução

Refletindo sobre a comunhão com as mulheres, voltamo-nos primeiro para Maria de Nazaré, que nos fornece um modelo corajoso e gentil de discipulado. Na Alegria do Evangelho o Papa Francisco afirma: “Sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto. Nela vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes, que não precisam maltratar os outros para se sentirem importantes. Contemplando Maria, percebemos que ela, que louvava a Deus porque “derrubou os poderosos de seus tronos” e “aos ricos despediu de mãos vazias” (Lc 1,52-53), é a mesma que também conserva cuidadosamente “todas as coisas, meditando-as em seu coração” (Lc 2,19). Maria sabe reconhecer os vestígios do Espírito de Deus nos eventos grandes e pequenos” (EG 288).

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: Mateus 26, 6-13

(Alguns momentos de reflexão silenciosa)

Reflexão Contextualizada:

Apesar da oposição e críticas dos presentes, Jesus elogia esta mulher por seu ato gentil e corajoso de ternura para com ele. A ação gentil mas corajosa desta mulher lembra que também nós somos chamadas a desafiar normas e tabus culturais que nos impedem de fazer o bem que é necessário.

- ❖ Para alargar meu círculo de comunhão com outras mulheres, busco informar-me mais sobre situações inadequadas de gênero em minha própria cultura, sociedade e Igreja?

- ❖ Quem eu considero que mais precisa de uma palavra ou gesto gentil de minha parte neste momento? É uma de minhas Irmãs de comunidade, ou talvez preciso ser mais gentil comigo mesma?

Preces baseadas no contexto local (opcional)

Oração por todas as Mulheres – B. D’Arcy

Com Miriam, que com Moisés e Aarão guiou o povo de Israel para fora do Egito;

Com Débora, que julgou o povo de Israel na verdade e retidão;

Com Rute, que foi um exemplo de fidelidade;

Com Maria Madalena, que por primeiro levou a boa nova da ressurreição;

Com Febe, diaconisa e líder da Igreja primitiva;

Com Priscila, que trabalhou com Áquila a serviço de Cristo;

Com Dorcas, que se doou fazendo o bem e ajudando os pobres;

Com Maria mãe de Jesus que disse ‘sim’ sem restrições.

Com estas nossas irmãs,

Rezamos pelas mulheres de todo o mundo que veem suas famílias divididas, seus filhos tristes;

Rezamos pelas mulheres que, contra as disputas criam um lugar saudável para suas famílias viverem;

Rezamos pelas mulheres que, quando tentadas a desistir, encontram em suas irmãs novas forças para continuar. Amém.

Oração Final (Página 2)

Dia 9

Comunhão com Todo o Mundo pelo uso da Mídia Social

Dirigente: Inspiradas pelo Espírito do Autocontrole, alarguemos nosso Círculo de Comunhão com todo o Mundo pelo nosso uso da Mídia Social (em silêncio uma Irmã coloca o símbolo de hoje no preparado espaço de oração).

Concentração (opcional)

Dirigente: Tomemos um momento para nos recolher (pausa)... No silêncio de nosso ser conscientizemo-nos do nosso chamado à comunhão com nosso Deus... nosso mundo... e toda a criação (pausa)... No fundo de nosso coração, peçamos que o Espírito de autocontrole atraia ao nosso círculo de comunhão todos os cidadãos deste mundo Global Eletrônico/Digital (pausa).

Introdução

Encontramo-nos numa era digital em que o ritmo e rapidez da comunicação vão além de todas as nossas expectativas. Facebook, Twitter, Instagram – 20 anos atrás nunca imaginaríamos que estas coisas fossem possíveis. Mas agora ocupam grande parte de nossa vida diária. Padre Arnaldo reconheceu, nos seus dias, o grande potencial da mídia para a promoção do Reino de Deus e, sem dúvida, esperaria o mesmo de nós hoje. Falando sobre o tema da mídia social, o Papa Francisco afirma: “Não é a tecnologia que determina se a comunicação é autêntica ou não, mas o coração humano e nossa capacidade de usá-la sabiamente como meio à nossa disposição”. Ele também acrescentou: “Este é um dom de Deus que envolve uma grande responsabilidade” (www.catholicherald.uk). O desafio que enfrentamos hoje é usar a mídia social de tal forma que facilite o aprofundamento de nossos relacionamentos mútuos para, assim, criarmos maior comunhão entre as pessoas.

Oração Inicial (Página 1)

Canto ao Espírito Santo

Leitura Bíblica: Lc 4,16-22

(Alguns instantes de reflexão silenciosa)

Reflexão Contextualizada

Ao mesmo em que a mídia social pode ser um grande meio para o bem, pode também impedir a qualidade de nossa vida comunitária e atividade missionária. Por exemplo, quando nosso uso primário da mídia social é para manter e promover relacionamentos com a família e os amigos em casa, deixamos de estar plenamente presentes onde estamos.

Refletindo sobre o dom positivo que a mídia social é para o nosso mundo:

- ❖ Existem formas de eu, ou nós, como comunidade, usar melhor a mídia social para promover comunhão entre nós e as demais Irmãs em nossa Província e Congregação?
- ❖ De que forma posso usar a mídia social para promover valores evangélicos?
- ❖ Que passos eu, ou nós, devemos dar para assegurar um uso mais responsável da mídia social?

Preces: Cântico dos Meios de Comunicação

Resposta: *Bendito seja o Senhor nosso Deus*

1. Louvado seja o Senhor nosso Deus por nossa irmã, a palavra impressa, alimento para o intelecto e luz para a alma.
2. Rezamos a Ti, Senhor, por todos os jornalistas do mundo, cartunistas e desenhistas de pôsteres, artistas publicitários.
3. Enche com a luz de tua sabedoria os escritores, editores, distribuidores e leitores; mantém-nos em teu amor e no humilde serviço da verdade.
4. Louvado sejas, ó Senhor, por nosso irmão Cinema e seu conto dinâmico de histórias. Ele tem o fascinante poder do diálogo, drama, música e visual.
5. Orienta, ó Senhor, os produtores, diretores, atores e auditório para tudo o que é verdadeiro e bom, tudo o que celebra a vida e o amor de Deus.
6. Louvado seja o Senhor nosso Deus por nosso irmão Rádio que caminha nas asas da rede e faz o mundo parecer pequeno.
7. Rezamos por todas as emissoras e transmissoras de rádio; que este dom de Deus e o trabalho humano sejam usados para a liberdade, crescimento e unidade de todos os teus filhos.
8. Louvado sejas, ó Senhor, pela televisão. Que este púlpito no coração de cada lar não perturbe, mas aumente a harmonia nas famílias e prepare um povo guiado pelos valores evangélicos.
9. Louvado sejas, ó Senhor Deus, pelo email e a internet, CD, FAX, celular, mídia social e todos os meios poderosos a serviço da comunicação no mundo e teu Reino. Possam cantar teu louvor e glória.
10. Louvamos-Te, ó Senhor, pelo incessante Pentecostes de teu Espírito Santo criativo que permite que teus filhos e filhas se inflamem no fogo de tua Verdade, Beleza e Bondade.

(Baseada na oração do Beato Tiago Alberione)

Oração Alternativa (ou qualquer outra oração ou canto adequado):

(Baseado na entrevista do Papa Francisco para o Mensageiro Católico, 2016)

1. “Não é a tecnologia que determina se a comunicação é autêntica ou não, mas o coração humano e nossa capacidade de usar sabiamente os meios à nossa disposição”.

Todos (Cantam ou Rezam):

Sopra em mim,
Ó Sopro de Deus,
Enche-me de vida novamente,
Para que eu ame as coisas que tu amas,
E faça como tu farias (São Columbano)

2. “A Comunicação, onde e quando acontece, abriu horizontes mais amplos para muitas pessoas. Isto é um dom de Deus que envolve uma grande responsabilidade”.

Todos (Cantam ou Rezam):

Sopra em mim,
Ó Sopro de Deus,
Até que meu coração seja puro;
Até que minha vontade esteja unida à tua,
Para agir e perseverar.

3. “As redes sociais podem facilitar relacionamentos e promover o bem na sociedade, mas também podem alimentar a polarização e a divisão entre indivíduos e grupos”.

Todos (Cantam ou Rezam):

Sopra em mim
Ó Sopro de Deus,
Inclina minha vontade à tua,
Até que a parte egoísta em mim
Arda em teu fogo divino.

4. “A internet pode nos ajudar a sermos melhores cidadãos”, mas “o acesso às redes digitais implica a responsabilidade pelo nosso vizinho que não vemos, mas que assim mesmo é real e tem uma dignidade que precisa ser respeitada”.

Todos (Cantam ou Rezam):

Sopra em mim,
Ó Sopro de Deus,
Enche-me de vida novamente,
Para que ame as coisas que tu amas,
E faça como tu farias.

Pai Nosso

Oração Final (Página 2)

Agradecemos a coordenação e participantes do 12º Curso Internacional de Formadoras SSpS por preparar esta Novena de Pentecostes.

Referências

1. *Lumen Gentium*
2. *Amoris Laetitia*
3. Pe. Richard Rohr, Meditations @cac.org
4. *Lettera Consecrati*
5. Pe. Antonia Pernia, S.V.D., Mission Spirituality, SIFC 2017
6. <http://en.radiovaticana.va/>
7. *Evangelii Gaudium*
8. Nostra Aetate
9. James Finley, Meditations @cac.org
10. Conselho Mundial das Igrejas e Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso
11. B. D'Arcy, educationforjustice.org
12. www.catholicherald.co.uk/news/2016/01/25/pope-francis-text-messages-and-social-media-are-a-gift-from-god/

Traduzido por Ir. Noemia Sulzbach SSpS - BRS